



BOLETIM INFORMATIVO

Cooperfarms

Luís Eduardo Magalhães, Bahia Março e Abril de 2013

DESTAQUE COOPERFARMS

PREOCUPAÇÃO COM HELICOVERPA É ABORDADA NO DIA DE CAMPO DA COOPERFARMS

A Cooperfarms realizou, no dia 21 de março, o Dia de Campo, no município de Formosa do Rio Preto, Oeste da Bahia. As atividades se concentraram na região do Coaceral, na Fazenda Pradella, propriedade da família Pradella e na Fazenda JK, de Eliseu Kuhn.

O objetivo foi promover a troca de experiência entre quarenta cooperados. Ainda participaram do evento engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas.

O assunto bastante abordado foi o Programa Fitossanitário para o controle da lagarta Helicoverpa que continua em estudo por uma equipe de técnicos, consultores e pesquisadores. O estudo já funciona como um preparo no combate para as próximas safras.

Na região, dentre as ações no combate à praga está a criação do Grupo de Gerenciamento do Programa Fitossanitário com entidades que representam o produtor no oeste baiano e governos estadual e federal. Algumas medidas austeras são a definição do período de vazio sanitário sem a cultura hospedeira e a implantação do calendário de plantio rigoroso. As ações e o aprofundamento do estudo foram discutidos entre os cooperados.

O Dia de Campo também trouxe inovações. Houve o lançamento de três variedades de soja convencional. De acordo com o produtor e diretor vice-presidente da Cooperfarms, Luiz Antônio Pradella, **"para a região, isso é importante, por causa das poucas áreas que não podem ser plantadas com materiais transgênicos"**.

Durante as demonstrações, os produtores também puderam tirar dúvidas sobre Sistema de Plantio Direto – SPD, Sistema de Consórcio de Culturas (milho com braquiárias, sucessão de milheto após a cultura da soja e a fertilidade e perfil de solo).



Engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas falam sobre o controle da lagarta



ENTRE ASPAS

Os cooperados terão em outras edições assuntos atualizados, com organização e programação semelhantes a esse Dia de Campo

LUÍZ ANTONIO PRADELLA - VICE PRESIDENTE COOPERFARMS

Pradella ainda afirma que o evento atingiu o objetivo proposto levando de forma simples as informações aos cooperados. **"Com certeza, os cooperados terão em outras edições assuntos atualizados, com organização e programação semelhantes a esse Dia de Campo."**

Para o Diretor Comercial do Grupo TMG Fábio Zambardino essa foi uma oportunidade dos produtores assimilarem mais sobre os avanços no campo.



"Os participantes aprenderam bastante. Eu vejo que foi importante para o produtor que acompanha as inovações na lavoura e estratégias de combate a pragas. Nos Dias de Campo, os produtores podem conferir novidades diferenciadas em produtos e tecnologias, por isso o evento é tão essencial" finalizou Odacil Ranzi, diretor-presidente da Cooperfarms.

DESTAQUE COOPERFARMS

PÁG. 02

DESTINO DE ÁREA ADQUIRIDA PELA COOPERFARMS É DISCUTIDO ENTRE COOPERADOS

ENTREVISTA COOPERFARMS

PÁG. 03

ENTREVISTA COM CELITO BRENDA SOBRE A NECESSIDADE DE CONHECER PARA COMBATER A HELICOVERPA

DESTAQUE COOPERFARMS

PÁG. 04

COOPERADOS APROVAM CONTAS E ELEGEM CONSELHO FISCAL





Cooperfarms

/// EDITORIAL

A lagarta *Helicoverpa* veio sem dúvida para provocar a discussão entre produtores quanto à necessidade de união para fazer a diferença no instante de combate à praga. Ela e a seca foram responsáveis por um prejuízo na ordem de um bilhão no Oeste da Bahia.

A corrida por informações fora do país foi fundamental na tentativa de salvar as lavouras e até para chamar a atenção de autoridades no âmbito federal para o problema no sentido de publicar decretos e desburocratizar a liberação de produtos químicos e biológicos. Ocorreu uma missão à Austrália em que pesquisadores, gerentes de fazendas e produtores da Bahia e do Brasil, pessoas que teriam influência nas decisões no retorno ao Brasil, conseguiriam implementar um programa fitossanitário aos moldes do país visitado.

O debate foi ampliado. Foi realizado o Fórum da *Helicoverpa* spp, em fevereiro, em Luís Eduardo Magalhães, com mais de 1.400 participantes. Todas as ações de pesquisa, estudo e de empenho tecnológico e político são fundamentais para o exercício da sustentabilidade do agronegócio no Oeste da Bahia.

DESTINO DE 500 HECTARES EM LUÍS EDUARDO MAGALHÃES É TEMA DE ENCONTRO DOS COOPERADOS

Usina de beneficiamento de algodão é um dos projetos cogitados para ocupar a área



Os cooperados se reuniram no dia 16 de abril, no Hotel Saint Louis, em Luís Eduardo Magalhães, para falar da área de 500 hectares adquirida por um grupo de cooperados da Cooperfarms. A área está localizada às margens da BR 242, no sentido Luís Eduardo – Bareiras, do lado esquerdo, a dois quilômetros do Posto Cerradão.

O objetivo da aquisição da área é destiná-la a projetos de interesse dos cooperados e da cooperativa, com oportunidade de negócio, pela proximidade com o futuro porto seco linha férrea e com a comunidade do Cerradão.

Foi debatida a constituição de uma empresa como proprietária dos 500 hectares para diminuição dos custos de escritura em função das alterações das áreas conforme projetos e para facilitar na transferência das cotas. Os acionistas (cooperados ou familiares) têm preferência de compra sobre vendas de cotas.

Dentre os projetos vislumbrados para a área estão a criação de uma usina de beneficiamento de algodão, de uma indústria de fiação, de um armazém de insumos, de unidade misturadora e ensacadora de fertilizantes, de um complexo de armazenagem de soja e de milho, de complexo pecuário, frigorífico, fábrica de ração e unidade de beneficiamento de sementes e de um centro de pesquisa agrônômica.

COOPERADOS PARTICIPAM DE FÓRUM PARA COMBATER LAGARTA



////// Produtores rurais discutem perdas nas lavouras

Depois da viagem realizada à Austrália por vários produtores rurais do Oeste Baiano, com participação efetiva de representantes da Cooperfarms, foi preciso entender que era necessário por em prática estratégias semelhantes usadas pelos australianos no combate à lagarta que ganhou resistência na região e provocou grandes perdas nas lavouras.

Para aprofundar a discussão foi realizado o Fórum Regional sobre a *Helicoverpa*. O evento ocorreu no dia 22 de fevereiro, no Quatro Estações, em Luís Eduardo Magalhães, e contou com a presença dos cooperados.

Os produtores rurais discutiram sobre as perdas nas lavouras.

O evento contou com a apresentação dos pesquisadores Paulo Degrande, Dirceu Patrissoli e Celso Omoto que explanaram sobre 'A dinâmica e a dificuldade do controle da praga no Sistema Agrícola do Cerrado Brasileiro'; 'Propostas para o Programa de Manejo Regional da *Helicoverpa*'; 'Manejo Fitossanitário e Táticas de Controle Biológico'; 'Resistência das Lagartas aos Inseticidas utilizados para o Manejo'; e 'Uso de OGMs no Sistema de Cultivo da Soja, Algodão e Milho'.

Os cooperados ainda tiveram a oportunidade de participar de um debate com os representantes das entidades realizadoras do Fórum e pesquisadores.

EXPEDIENTE

DIRETORIA ESTATUTARIA

Diretor Presidente - **Odacil Ranzi**
Diretor Vice-Presidente - **Luiz Antonio Pradella**
Diretor Secretário - **Moisés Almeida Schmidt**
Diretor 2º Secretário - **Wilsemar José Dorneles Elger**
Diretor Tesoureiro - **Francisco Klein**
Diretor 2º Tesoureiro - **Celestino Zanella**

DIRETORIA OPERACIONAL

Diretor Executivo - **Carlos Roberto Meurer**
Diretor Comercial - **Odair José de Aguiar**
Diretor Técnico - **Celito Eduardo Breda**

DIRETORIA COMERCIAL

Diretor - **Carlos Roberto Meurer**

CONSELHO FISCAL

Membro Efetivo - **Roseli Vitória martelli D'agostini**
Membro Efetivo - **Rudelvi Senair Bombarda**
Membro Efetivo - **Alceu Ademair Vicenzi**
Suplente - **Genes Ceppo**
Suplente - **Cristiano Nelson Gonçalves**
Suplente - **Carlos Alberto Moresco**

JORNALISMO

Jornalista Responsável
Silvia Torres DRT-RN 0952,JP
Marketing
Renata Ribeiro

ENTREVISTA
COOPERFARMS

HELICOVERPA-CONHECER PARA COMBATER COM CELITO EDUARDO BREDA



O Diretor Técnico da Cooperfarms, Celito Eduardo Breda, é natural de Jacutinga, Rio Grande do Sul. Há 25 anos, mora em Barreiras, Oeste Baiano. Começou a carreira aqui na Bahia como agrônomo, depois passou a investir em terras da região como produtor. O que o atraiu à Bahia foram as perspectivas positivas no agronegócio.

Dono de fazendas no Piauí, arrendatário em Barreiras, Bahia, e um dos fundadores da Cooperfarms, Celito também tem se preocupado com a infestação da lagarta *Helicoverpa spp.*

Como os produtores encararam os prejuízos causados com a *Helicoverpa*?

Os produtores entendem que a situação é muito grave e requer empenho de todos no combate. Só para ter uma ideia, já passa de um bilhão de reais o prejuízo que incide sobre quase todas as culturas da região. O controle e supressão desta praga é uma questão de sobrevivência.

Que medidas foram adotadas até agora para coibir a propagação da praga?

Aprovação de produtos, em caráter emergencial, mais eficazes e que não se encontram no Brasil. Em médio e longo prazos, contamos com implementação de um Programa Fitossanitário Global para suprimir a praga.

***Helicoverpa* e seca, combinação que causou sérios danos aos produtores do Oeste da Bahia. O que vai ficar de experiência para a próxima safra?**

Essa praga se relaciona bem com anos secos e quentes. Torcemos para que na próxima safra tenhamos chuvas dentro da média histórica. As duas últimas safras foram abaixo da média. Por isso, houve a explosão da praga. Além de apostar em um clima mais favorável, vamos confiar em todo o conhecimento técnico que estamos adquirindo a partir dessa experiência para nos preparar melhor contando com o apoio federal no combate a esse tipo de praga.

Visitas a outros países auxiliam no combate a enormes pragas?

No caso de *Helicoverpa*, o melhor exemplo é da Austrália. E fomos buscar informações lá. Pesquisamos, estudamos, trouxemos para nossa realidade como eles conseguiram dominar essa praga. Quanto ao Bicudo, o melhor exemplo vem dos Estados Unidos.

Sempre é necessário copiarmos, pois nos ajuda a montar programas eficientes.



Foi possível obter lucro, apesar da produtividade não ter sido a esperada?

Na soja, não teremos lucros. No algodão, ainda não sabemos. O que sabemos, com certeza, é que os custos e os riscos são e estão sendo altos. Será um ano para perdermos na soja e talvez empatarmos ou ganharmos um pouco no algodão. No milho, a lagarta não causou grandes estragos. Nessa cultura, o problema maior foi o veranico.

Há uma evolução técnica para enfrentar pragas como essa?

Pensávamos que éramos organizados. Mas a *Helicoverpa* nos provou que ainda não somos o suficiente. Precisamos nos organizar mais. Para isso, é imprescindível termos mais humildade e união. Persistência e determinação são essenciais para vencermos mais esse grande desafio.

ENTRE
ASPAS

Na soja, não teremos lucros. No algodão não sabemos. O que sabemos, com certeza, é que os custos e os riscos são e estão sendo altos.

CELITO BREDA - DIRETOR TÉCNICO COOPERFARMS

· ACONTECEU//////



COOPERFARMS DISCUTE SISTEMAS DE GERENCIAMENTO DO AGRONEGÓCIO

A Cooperfarms estimulou a criação de um Grupo Técnico para avaliação dos diversos sistemas de gerenciamento usados na região para eleger um que melhor atenda à demanda dos produtores. O encontro aconteceu na sala de reuniões da Cooperfarms, no dia 14 de janeiro.



REPRESENTANTES DA EMPRESA CHINESA NUTRICHEM VISITAM COOPERFARMS

Representantes da empresa chinesa Nutrichem, acionista da CCAB, Consórcio Cooperativo Agropecuário Brasileiro, visitaram, no mês de abril, a sede da Cooperfarms. A empresa é responsável pela venda de produtos químicos e tem como acionista também a Cooperfarms.



COOPERFARMS FAZ DOAÇÃO À CASA DE PASSAGEM

A Cooperfarms realizou a doação de 15 colchões à Casa de Passagem da Criança e do Adolescente de Luís Eduardo Magalhães. Na ocasião, foi realizada uma visita à instituição. A doação ocorreu no dia 27 de abril.



COOPERADOS PARTICIPAM DE PALESTRA SOBRE PECUÁRIA

No dia 14 de janeiro, a diretoria da Cooperfarms assistiu à palestra sobre pecuária; ministrada por Luiz Eduardo Pineschi, na sede da Cooperativa.



COREANOS VISITAM COOPERFARMS

Em março, comissão da Coreia que está instalada em Formosa do Rio Preto visitou a Cooperfarms. O motivo da visita foi a troca de experiência quanto às culturas exploradas no Oeste da Bahia.

DESTAQUE
COOPERFARMS

EM ASSEMBLEIA, COOPERADOS APROVAM CONTAS E ELEGEM CONSELHO FISCAL

Uma assembleia realizada no dia 25 de março, na Cooperfarms, resultou em definições importantes para a Cooperativa. Houve a prestação, exame e votação para aprovação das contas referentes ao exercício de 31/12/2012. Também foi discutida a destinação das sobras ou rateio das perdas apuradas e destinação e aplicação das verbas do FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, para o ano de 2013.

Na ocasião, os cooperados também realizaram a eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal com mandato de um ano. Foram eleitos Roseli Vitória Martélli D'Agostini Lins, Rudelvi Senair Bombarda, Alceu Ademar Vicenzi. E como membros suplentes: Genes Ceppo, Cristiano Nelson Gonçalves e Carlos Alberto Moresco.

BOLETIM INFORMATIVO



Cooperfarms